



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201503375

**Código MEC:** 1396240

**Código da Avaliação:** 132320

**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR

### Endereço da IES:

6610 - Unidade SEDE - Via Washington Luis, Km 235 Monjolinho. São Carlos - SP.  
CEP:13565-905

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MEDICINA

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 28/07/2017 13:23:34

**Período de Visita:** 29/10/2017 a 01/11/2017

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Emilia Pessoa Perez (03908631491)

Adelino Moreira de Carvalho (05860083815) -> coordenador(a) da comissão

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), instituição de ensino superior vinculada ao MEC (Federal), com sede em São Carlos - SP, localizada na Rodovia Washington Luis, km 235, CEP. 13565-905, Bairro Monjolinho, foi criada em 1968 e passou a receber seus primeiros alunos em 1970 nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Em 2008-2009, pelo IGC (Índice Geral de Cursos) do MEC, foi pontuada entre as 8 melhores do País. Em 2008, aderiu ao REUNI (Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior), ampliando o número de seus cursos para 57 em 2010. Hoje conta com mais de 18.000 alunos, com ensino totalmente gratuito. Tem campus em Araras-SP, Sorocaba-SP e em Buri-SP. Tem cerca de 1000 docentes, a grande maioria com pós-graduação stricto sensu, grande parte com tempo integral e dedicação exclusiva. A missão da IES é oferecer formação de qualidade em nível superior, cumprindo os pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão, com gestão participativa de colaboradores, alunos e da comunidade. Tem vários cursos de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela CAPES e lato sensu em áreas de Humanas, Exatas e da Saúde. Segundo a CAPES, dos seus 41 cursos de pós-graduação stricto sensu, 6 têm nota 6 ou 7, portanto em nível de excelência. Mantém vários cursos de graduação na área de saúde, entre os quais o curso de medicina, o único existente na cidade, criado em 2005. A Reitoria no momento está a cargo da Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffman, com mandato previsto de 2016 a 2020.

### Curso:

O curso de Medicina da UFSCAR foi criado pela Resolução ConsUní(Conselho Universitário) número 500 em 29 de abril de 2005, sendo inserida no projeto de expansão da Educação Superior, durante o biênio 2005-2006, em concordância com o ofício número 2931/2005 MEC/SESu/DEDES de 27 de abril de 2005 e com o processo número 23000.013637/2005-84 e o parecer CNE/CES número 446/2005 de 14 de dezembro de 2005. Está localizada no mesmo endereço da UFSCAR. O curso é oferecido na forma presencial, período integral, 40 vagas anuais, integralização mínima de 6 anos e máxima de 9 anos. Está organizado com carga

**Curso:**

horária total de 9570 horas, portanto atendendo à previsão regulamentada pelo MEC. Observa-se que o PPC postado no eMEC figura com 9345. A explicação do Coordenador do curso é de que houve um incremento no quarto ano de um item programático denominado Prática Profissional. Além disto, explicou que Saúde da Família e Comunidade IV era matéria optativa e passou a ser obrigatória. Vão enviar ao eMEC esta informação, solicitando regularização desta nova carga horária. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto na Matriz Curricular. A coordenação do curso está a cargo do Prof. Ubiratan Cardinali Adler. O coordenador tem formação aderente ao curso, com pós-doutorado, tempo integral com dedicação exclusiva, estando há 22 meses na IES. Tem 14 anos de experiência no ensino superior e 29 anos de atividade profissional fora do magistério. O curso tem atualmente 75 docentes, assim titulados: 6 são especialistas, tendo os demais pós-graduação stricto sensu. Há 6 pós-doutores entre os doutores. Os docentes do Departamento de Medicina atuam na Santa Casa de São Carlos (via convênio), no Hospital Universitário, na Unidade de Saúde Escola e na Estação de Simulação da Prática Profissional em Saúde, bem como em serviços assistenciais da rede pública local, em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em Unidades de Saúde de Família (UFS) em vários locais da cidade. A Prefeitura Municipal de São Carlos e a UFSCAR foram consignatárias do COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde) junto ao Departamento Regional de Saúde de Araraquara, o que favorece ao curso de medicina. O curso de Medicina da UFSCAR conta na rede pública com o Centro de Atendimento de Infecções Crônicas (CAIC) e o Centro Municipal de Especialidades (CEME). A Santa Casa de São Carlos oferece 10 vagas anuais para Residência Médica em várias áreas, permitindo uma boa integração com os graduandos de medicina da UFSCAR que ali estagiam. As vagas de residência são assim distribuídas: ortopedia (2), cirurgia geral (2), clínica médica (2) e pediatria (4). O Núcleo Docente Estruturante (NDE), oficialmente instituído, está composto de 6 membros, incluindo o Coordenador. São seus membros: Ubiratan Cardinali Adler (doutor), Andrea Aparecida Contini (doutor), Maristela Schiabel Adler (doutor), Flávia Gomes Pillegi Gonçalves (doutor), Meliza Goi Roscani (doutor) e Fernanda Vieira Rodvalho Callegari (doutor). Foram apresentadas as atas de reuniões. Os membros demonstraram pró-atividade na sua missão de implantação e cumprimento do PPC. No momento, estão rediscutindo o currículo em curso com vistas à sua atualização.

**SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO****Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A avaliação in loco de número 132320 foi realizada de 29 de outubro a 01 de novembro de 2017 pela comissão constituída pelos professores Adelino Moreira de Carvalho (coordenador) e Emília Pessoa Perez, tendo como finalidade avaliar as condições de Renovação de Reconhecimento de Curso. Não se observou divergência entre o endereço da avaliação referido no eMEC e o local da avaliação. A IES apresentou no sistema eMEC seu PDI (2013-2017) e o PPC (2007), tendo-nos disponibilizado os documentos necessários ao procedimento de avaliação. A comissão considera-se bem atendida pelos gestores, alunos e colaboradores por todo o período avaliativo. A agenda foi cumprida plenamente.

**DOCENTES**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
ALINE GUERRA AQUILANTE	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
AMELIA ARCANGELA TEIXEIRA TRINDADE	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ANA CANDIDA ARRUDA VERZOLA DE CASTRO	Especialização	Parcial	Outro	18 Mês(es)
ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
ANDREA APARECIDA CONTINI	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
ANDREIA ANDREOZI ALCANTARA MOURA DE LUCA	Mestrado	Parcial	Outro	18 Mês(es)
ANDRE LUIZ GIUSTI	Especialização	Parcial	Outro	12 Mês(es)
ANGELA MERICE DE OLIVEIRA LEAL	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
Armando Polido Junior	Mestrado	Parcial	Estatutário	48 Mês(es)
Bento Vidal de Moura Negrini	Doutorado	Parcial	Estatutário	84 Mês(es)
BERNARDINO GERALDO ALVES SOUTO	Doutorado	Integral	Estatutário	126 Mês(es)
BRUNO JOSE BARCELLOS FONTANELLA	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
Carla Betina Andeucci Polido	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
CARLA MARIA RAMOS GERMANO	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
CASSIA REGINA RODRIGUES VARGA	Doutorado	Integral	Estatutário	126 Mês(es)
CECILIA MALVEZZI	Mestrado	Parcial	Outro	18 Mês(es)
Claudemir Benedito Rapeli	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
CLAUDIO RICARDO DE OLIVEIRA	Doutorado	Parcial	Estatutário	60 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
DEBORA GUSMAO MELO	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
ESTHER ANGELICA LUIZ FERREIRA	Especialização	Parcial	Outro	12 Mês(es)
Fabio Fernandes Neves	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
FABIOLA PAULA GALHARDO RIZZATTI	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Felipe Santos de Carvalho	Mestrado	Parcial	Estatutário	132 Mês(es)
FERNANDA VIEIRA RODOVALHO CALLEGARI	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
FLAVIA GOMES PILEGGI GONCALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Francisco de Assis Carvalho do Vale	Doutorado	Parcial	Estatutário	102 Mês(es)
GEOVANI GURGEL ACIOLE DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
GUSTAVO NUNES DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
HELMER HERREN	Mestrado	Parcial	Outro	18 Mês(es)
HUMBERTO SADANOBU HIRAKAWA	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
Ieda Regina Lopes Del Ciampo	Doutorado	Parcial	Estatutário	24 Mês(es)
ISABETH DA FONSECA ESTEVAO	Doutorado	Parcial	Estatutário	24 Mês(es)
JAIR BORGES BARBOSA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
JOSE CARLOS BONJORNO JUNIOR	Mestrado	Parcial	Estatutário	18 Mês(es)
JOSE FERNANDO CASQUEL MONTI	Mestrado	Parcial	Estatutário	120 Mês(es)
JOSE TADEU NUNES TAMANINI	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
JOYCE DO ROSARIO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
LUCIANE FRANCISCA FERNANDES BOTELHO	Mestrado	Parcial	Outro	18 Mês(es)
LUCIMAR RETTO DA SILVA DE AVO	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
LUIS ANTONIO GORLA MARCOMINI	Doutorado	Parcial	Estatutário	78 Mês(es)
MARCOS MASARU OKIDO	Doutorado	Parcial	Outro	10 Mês(es)
MARIANA DE ALMEIDA PRADO FAGA	Especialização	Parcial	Estatutário	18 Mês(es)
MARIA PAULA BARBIERI DELIA	Mestrado	Parcial	Outro	8 Mês(es)
Maristela Carbol Patta	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Maristela Schiabel Adler	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
MAURICIO CARDOSO ZULIAN	Mestrado	Parcial	Outro	18 Mês(es)
Meliza Goi Roscani	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Michel Nasser	Doutorado	Parcial	Estatutário	102 Mês(es)
PATRICIA POLLES DE OLIVEIRA JORGE	Doutorado	Integral	Estatutário	126 Mês(es)
Petterson de Jesus Floriano	Mestrado	Parcial	Estatutário	102 Mês(es)
Priscila Maria de Andrade Borra	Doutorado	Parcial	Estatutário	60 Mês(es)
RAFAEL LUIS LUPORINI	Especialização	Parcial	Outro	12 Mês(es)
Renata Giannecchini Bongiovanni Kishi	Mestrado	Integral	Estatutário	102 Mês(es)
RENATO AUGUSTO ZORZO	Mestrado	Parcial	Outro	14 Mês(es)
Rodrigo Alves Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Rodrigo Bezerra de Menezes Reiff	Doutorado	Parcial	Estatutário	48 Mês(es)
Roseli Ferreira da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Sigrid de Sousa dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
SILVANA GAMA FLORENCIO CHACHA	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
SISSI MARILIA DOS SANTOS FORGHIERI PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
UBIRATAN CARDINALI ADLER	Doutorado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
VOLIA DE CARVALHO ALMEIDA	Doutorado	Parcial	Estatutário	132 Mês(es)
Wagner dos Santos Figueiredo	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
WASHINGTON LUIZ ABREU DE JESUS	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Willian Fernandes Luna	Mestrado	Parcial	Estatutário	18 Mês(es)

### CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1.

Contexto educacional

5

**Justificativa para conceito 5:** O Curso de Medicina da UFSCAR, tem sede na Via Washington Luis Km 235 s/n, Monjolinho, São Carlos, Município de São Paulo, com 246.088 habitantes e uma densidade demográfica de 195,15 hab/km<sup>2</sup> e um PIB de 40.994,71, com 57,7% do seu orçamento provindo de fontes externas. Tem uma economia fundamentada na indústria e agropecuária importantes, mesmo assim em 2015, apresentava 28,5% da população em domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa. O IDEB para alunos no final do fundamental é de 5,2. Na saúde a mortalidade infantil é de 12,57 óbitos por 1000 NV que vem aumentando nos últimos anos. O Curso foi criado em 2005 pautado na LDBEN/1996 e nas DCNs para os cursos de medicina no Brasil. Teve o seu PPC aprovado em 03/06/2005, na dependência de uma parceria entre a UFSCar e a Secretaria Municipal de Saúde. Para isto foi celebrado um convênio de cooperação entre as partes e instituído o Conselho Gestor da Parceria com assento paritário entre as duas instituições. Os serviços próprios da UFSCar e os conveniados com o SUS Local constituem uma Rede-Escola de Cuidados à Saúde, na qual estudantes, professores e profissionais de saúde desenvolvem ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão. A Prefeitura Municipal de São Carlos e UFSCar são cossignatárias do "Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde" COAPES. As justificativas para a criação do curso: papel estratégico da universidade pública para o desenvolvimento do país; incentivo ao crescimento e expansão das IES federais; existência de uma única universidade federal no interior de SP - UFSCar; constituição da Rede Escola de Saúde e o desenvolvimento do Curso de Medicina; abertura de vagas de residência médica junto à Rede Escola de Saúde; disponibilização de recursos orçamentários específicos para aquisição de recursos educacionais e para a contratação do quadro de docentes e técnicos administrativos, bem como a construção e funcionamento do Departamento de Medicina e proposição de um PPC inovador orientado por competência. O PPC considera que o serviço e a prática são espaços de produção de conhecimento onde a universidade contribui para a transformação das práticas profissionais em atenção à saúde ao mesmo tempo em que em parceria com o mundo do trabalho possibilita a diversificação da formação por oportunizar diversas modalidades de atenção à saúde numa perspectiva de integralidade. Na metodologia do processo os estudantes são inseridos na Rede-Escola desde o primeiro ano da formação e passam a vivenciar o atendimento domiciliar, ambulatório, pré-hospitalar, hospitalar, serviços de urgência-emergência, etc. Para cada um desses cenários há capacidades específicas a serem desenvolvidas e outras que podem ser mobilizadas e transferidas, segundo o contexto. O Curso apoia o SUS e nele se apoia, com uma proposta inovadora de formação, considerando que o modelo biomédico tem se mostrado insuficiente para enfrentar os atuais problemas de saúde da sociedade, e, que apesar dos avanços científicos e tecnológicos para a formação médica e para a atenção à saúde, uma grande parcela da população continua sofrendo e morrendo vitimada por problemas sanitários para cujo enfrentamento, em sua maioria, já existe conhecimento produzido. Além disso, a organização da atenção à saúde por especialidades médicas e a utilização indiscriminada da tecnologia vêm interferindo negativamente na abordagem integral das pessoas e no desenvolvimento de vínculo, reduzindo os espaços de escuta e de coleta qualificada de história e exame clínicos. Questiona a relação médico paciente na qual a concepção hegemônica de atenção é centrada no médico e no hospital, o que reduz o desenvolvimento de capacidades para o trabalho em equipe e para a atuação em diferentes cenários e serviços. Embora a especialização e a tecnologia tenham trazido progresso na produção de conhecimentos, o modo como têm sido empregadas, resulta numa efetividade social aquém da desejada. Paralelamente, há uma cobrança da sociedade, das instituições formadoras, gestores e corporações para a revisão dos processos de formação e de organização do cuidado, para a melhoria da relação profissional-paciente e a certificação de qualidade na atuação em saúde. No campo educacional, no século XX, houve importantes contribuições para uma melhor compreensão do processo ensino-aprendizagem e isto foi notório para os cursos de medicina em todos os continentes. O presente Curso adota a estratégia da ABP, que integra as disciplinas básicas e clínicas, e a considera como novo paradigma para a organização curricular, confrontando o modelo utilizado desde 1910, segundo as recomendações de Abraham Flexner, para o qual as disciplinas básicas deveriam preceder as clínicas. Nesse contexto, o Curso de Medicina da UFSCar visa o desenvolvimento da excelência profissional por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão e da integração básico-clínica, com base na clínica ampliada, de modo a resgatar o componente de arte no cuidado e a incluir a abordagem científica dos elementos subjetivos e socioculturais das pessoas cuidadas.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 5:** O PDI da UFSCar na sua versão atual (20/12/2013), apresenta políticas institucionais nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão; organizacionais; e físico/ambientais quais sejam: - Preencher anualmente suas 40 vagas regulares utilizando o Sistema de Seleção Unificada (SiSU); - Qualificar os processos de ensinar e aprender mediante a realização de atividades de aperfeiçoamento didático-pedagógico, promovidas pela Pró Reitoria de Graduação, a exemplo dos sucessivos Seminários de Inovações Pedagógicas de 2007 a 2010, posteriormente Seminário do Ensino de Graduação realizado em conjunto com os Congressos de Extensão e Iniciação Científica com vistas à integração entre ensino, pesquisa e extensão; - Qualificar os locais de ensino e sua funcionalidade, com a alocação de recursos multimídia nas salas de aula, construção de salas para pequenos grupos e instalações amplas da Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde – USPPS; - Utilizar amplamente as tecnologias de informação; - Incentivar o desenvolvimento das atividades complementares; - Incentivar a criação de programas de mobilidade estudantil: A Secretaria de Relações Internacionais (SRInter) têm estimulado o intercâmbio acadêmico nacional e internacional em países como: Irlanda, Suécia, Austrália, Estados Unidos e França; - Tornar rotineira as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente no Departamento de Medicina são 31 projetos de pesquisa em andamento e 21 de Extensão, com envolvimento direto dos estudantes. O curso oferece atendimentos médicos em ambulatórios de nível secundário de atenção, geridos pelos docentes e/ou preceptores do curso de Medicina para usuários do SUS, em 26 especialidades médicas. Essas atividades ocorrem no Centro de Especialidades Médicas (CEME) de São Carlos, na Unidade de Saúde Escola (USE) e em ambulatórios da Santa Casa de Misericórdia. Além disso, atua desde o primeiro ano diretamente na comunidade através de projetos de intervenção e atendimentos às famílias nas Unidades de Saúde da Família (USF).

1.3. Objetivos do curso

5

**Justificativa para conceito 5:** Os objetivos tem como referência as DCN para os cursos de medicina do país e destaca três eixos norteadores nos seus objetivos: EDUCACIONAL: Ampliar a oferta de vagas públicas na formação de médicos capazes de atuarem nos diferentes contextos da prática profissional, com eficiência e ética na defesa da vida e cuidado à saúde das pessoas e da sociedade; SOCIAL: Integrar-se à rede de serviços de saúde do SUS, estabelecendo parcerias nas áreas de cuidado, gestão e educação de profissionais de saúde. Além de implementar, desenvolver e contribuir na consolidação do núcleo de serviços de atenção à saúde de São Carlos e, de contribuir para a construção de novos modelos de cuidado e de formação na perspectiva de multiplicação desta iniciativa; e CULTURAL E CIENTÍFICO: Contribuir para a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos que almejem a melhor qualidade de vida e transformação sociocultural da sociedade.

1.4. Perfil profissional do egresso

5

**Justificativa para conceito 5:** Além do perfil geral dos profissionais formados pela UFSCar, o Curso prevê um médico com perfil consoante com as DCNs: generalista humanista, com capacidade crítica e reflexiva, e capaz de atuar, pautado em princípios éticos, no processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Explora um perfil pautado no modelo adotado, o da abordagem dialógica de competência, que orienta a formação de um médico apto a cuidar da saúde das pessoas e a ser responsável da gestão do trabalho em saúde e dos processos educativos inerentes às áreas de competência definidas para o Curso - Saúde, Gestão e Educação. Na saúde sair da atenção queixa/condução para o da integralidade do cuidado, atuando na promoção da saúde e prevenção de doenças, no diagnóstico, tratamento e reabilitação dos problemas de pessoas ou grupos. No adocimento diminuir o sofrimento humano e, sempre que possível, melhorar a qualidade de vida das pessoas. Especialistas que mantenham uma atuação no contexto da integralidade do cuidado à saúde, após sua formação. Profissionais que adotem princípios éticos e as melhores evidências científicas disponíveis para esclarecer e apoiar a tomada de decisão compartilhada com o paciente ou responsável; que estimulem o autocuidado dos pacientes, valorizando a autonomia na decisão sobre o estilo de vida desejado e que dominem tecnologias para trabalhar as dimensões biológica, subjetiva e social das pessoas, articulando as práticas de cuidado à saúde individual e coletiva nos diversos ciclos de vida, de modo a favorecer o desenvolvimento de vínculo e adesão dos pacientes. Na gestão, apresentar capacidade para trabalhar em equipe e para construir coletivamente, processos democráticos, participativos e corresponsáveis que visem à qualidade e efetividade na organização do trabalho em saúde, de modo ético e socialmente comprometido. Na educação, apresentar a capacidade de aprender a aprender e de produzir novos conhecimentos em bases científicas e éticas, segundo os pressupostos da pesquisa em saúde. Deve socializar saberes, respeitando valores diferentes dos seus e a experiência prévia de pacientes, familiares, acompanhantes, profissionais de saúde formados e em formação, a partir de referenciais da educação de adultos e da abordagem construtivista do processo de ensino-aprendizagem.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

4

**Justificativa para conceito 4:** O Curso possui uma carga horária total de 9570 horas, diferente da carga horária apresentada, e justificada no item 4.1 deste instrumento. A integralização é de seis anos, em período integral e compatível com as DCN. O currículo é orientado por competência, com integração teórico-prática e abordagem educacional construtivista. A prática desejada é a referência para a seleção de conteúdos e experiências educacionais voltadas ao desenvolvimento da excelência profissional. A organização do currículo oferece experiências educacionais integradas, favorecendo a sua mobilização, frente a um determinado contexto que requeira a atuação profissional. No processo educacional, a integração teoria-prática é vivenciada de maneira concomitante, não havendo precedência de uma em relação à outra. As disciplinas deixam de ser os elementos disparadores da aprendizagem. A orientação das áreas de competência para o profissional médico são cuidados à saúde, organização do trabalho e gerência do cuidado em saúde, e educação. Os elementos disparadores da aprendizagem são as situações-problema de saúde-doença enfrentadas na prática profissional. O confronto com essas situações, reais ou simuladas, visa garantir o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento integrado dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. A construção dos problemas e as atividades reflexivas trabalhadas abordam o processo saúde-doença de maneira ampla, desde as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, até a forma como o médico os utiliza como os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença, para cada pessoa e para grupos e comunidades. A fundamentação e o desenvolvimento da prática médica estão estruturados em três ciclos educacionais segundo a progressão do estudante no domínio dos desempenhos, em cada área de competência em graus crescentes de autonomia e alcance de excelência: ciclo 1. Integralidade do Cuidado I: primeiro e segundo anos letivos; ciclo 2. Integralidade do Cuidado II: terceiro e quarto anos letivos e ciclo 3. Integralidade do Cuidado III: quinto e sexto anos letivos (internato). Cada ciclo é composto por Unidades Educacionais, de caráter obrigatório, a saber: Unidade Educacional de Simulação da Prática Profissional (UESPP), Unidade Educacional de Prática Profissional (UEPP) e Unidade Educacional Eletiva ou Atividade Curricular Complementar (ACC). Estas Unidades são estruturadas, de forma longitudinal e complementar, a partir dos desempenhos esperados para os estudantes nos diversos cenários de aprendizagem. Sendo a UESPP formada por duas atividades: Estações de Simulação da Prática Profissional e Situações-problema. Nesta Unidade, os elementos disparadores do processo ensino-aprendizagem podem ser situações-problema de papel, dramatizações, filmes, situações simuladas da prática profissional e outros recursos que permitam a construção de saberes em cenários protegidos e controlados. Na UEPP, o confronto direto com a realidade é o elemento disparador do processo ensino-aprendizagem, assim, desde o primeiro ano, a atividade é desenvolvida em cenários reais de complexidade progressiva. O desenvolvimento das atividades da Prática Profissional possibilita a inserção dos docentes no cenário prático, trabalhando em conjunto com os profissionais de saúde do serviço, os quais exercem a função de preceptores. A Unidade Educacional Eletiva – UEE ou Atividade Complementar Curricular (ACC) são formadas por atividades curriculares complementares em períodos pré-estabelecidos do segundo ao sexto ano. O curso oferece também disciplinas optativas: 1. Unidade Educacional de Prática Profissional IV em Unidade de Saúde da Família, com carga horária de 210h/ano; 2. Saúde Baseada em Evidências - 16h/ano; 3. Microscopia - 12h/ano; 4. disciplina de LIBRAS I com carga horária de 30h/semestre, obrigatória para as licenciaturas e optativa para os bacharelados; Há uma preocupação em garantir uma acessibilidade pedagógica e atitudinal aos diferentes serviços da Instituição para garantir segurança e autonomia dos espaços, mobiliários, edificações e serviços de transporte da Universidade, bem como sistemas e meios de comunicação e de informação para o atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais. Para tal, destacam-se: - o desenvolvimento das atividades acadêmicas em diferentes ambientes e edificações, nos quais em sua maioria contam com rampas de acesso, piso tátil, bebedouros e banheiros adaptados etc; - disponibilização de programas e serviços, materiais digitais e Ambiente Virtual de Aprendizagem nos padrões nacionais e internacionais de acessibilidade; Conta com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) que está estruturada em três coordenadorias: Coordenadoria de Diversidade e Gênero, Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais e a Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos. Especificamente a esta última compete acolher e promover políticas, reflexões e ações que visem garantir a inclusão e acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, transporte, comunicacional e digital) de servidores, estudantes e da comunidade em geral.

#### 1.6. Conteúdos curriculares

5

**Justificativa para conceito 5:** Os ciclos de Integralidade do Cuidado são constituídos de três Unidades Educacionais, de caráter obrigatório: a Unidade Educacional de Simulação da Prática Profissional - UESPP, a Unidade Educacional de Prática Profissional - UEPP e a Atividade Curricular Complementar ACC. A - UESPP é formada por duas atividades curriculares: Estações de Simulação da Prática Profissional e Situações Problema, cujos elementos do PEA podem ser situações-problema de papel, dramatizações, filmes, simulações da prática profissional e outros recursos que permitam a construção de saberes em cenários protegidos e controlados. Os conteúdos curriculares são abordados de forma integrada e gradativamente ampliada, seguindo os princípios da espiral construtivista: 1. bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, a partir das situações-problema e na perspectiva médica; determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença, para pessoa, grupos e comunidades; 2. história clínica e exame físico geral para a identificação de necessidades e problemas de saúde; utilização de recursos de microscopia e de biossegurança; 3. promoção de estilos de vida saudáveis, segundo as necessidades de saúde identificadas. 4. busca e acesso às bases de dados da área da saúde – Saúde Baseada em Evidências. Essas unidades de simulação da prática são denominadas no ciclo I Integralidade do Cuidado I. No Ciclo II - Integralidade do Cuidado II – Necessidades de saúde e Planos Terapêuticos III ESPP III, e Situação Problema III e IV. ESPP IV, e SP IV, respectivamente para o terceiro e quarto anos. Na ACC é prevista atividades em períodos pré-estabelecidos na grade horária de 195 horas anuais do segundo ao sexto ano. O enfoque é similar ao da UEPP, porém em área de interesse do estudante. Pode ser desenvolvida na UFSCar/Serviços de Saúde loco-regionais ou em outras Instituições de ensino superior conveniadas com a UFSCar, dentro ou fora do país. Tem regulamentação própria. A temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" é tratada em disciplinas que podem ser cursadas em caráter eletivo, tais como: Sociologia das Diferenças e Sociologia das Relações Raciais. As temáticas Educação Ambiental e Direitos Humanos são abordadas em Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) as quais o estudante poderá realizar em várias opções: Aprendendo pelo contato com a natureza; Direitos Humanos pelo Cinema; Educação Ambiental: ambientalizando e politizando a atividade sócio-educativa; Educação Ambiental em Meio Rural; Integração: Sociedade, desenvolvimento e ambiente; Programa educacional para formação de consultores, empreendedores e líderes para o Desenvolvimento Sustentável; Relações Étnico-Raciais e Educação e Usina de cidadania e direitos.

#### 1.7. Metodologia

5

**Justificativa para conceito 5:** Há integração entre trabalho e aprendizagem expressa no pacto que definiu a competência para o médico a ser formado, e na seleção e organização de estratégias educacionais que conformarão o perfil desejado. Há integração entre teoria e prática, entre a instituição formadora e serviços, entre áreas de conhecimento e flexibilidade curricular. As dimensões psicológica e pedagógica da aprendizagem selecionadas para o desenvolvimento de competência estão referenciadas na concepção do PEA, na integração teoria-prática, nos referenciais da aprendizagem significativa aplicada a adultos e na utilização de metodologias ativas de aprendizagem. As experiências de EA estão organizadas de modo a favorecer o desenvolvimento integrado de atributos e ações contextualizadas que levam a reflexão-na-ação e na mobilização de saberes que asseguram a transferência de

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

aprendizagens de um contexto de ação para outro. Define o lugar e o papel do professor e do estudante, na mediação dos saberes envolvida no PEA, o que permite que o profissional formado continue aprendendo por toda a vida. Considera que os elementos disparadores da aprendizagem são as situações-problema de saúde-doença enfrentadas na prática profissional e que o confronto dessas situações reais ou simuladas garante o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, articulando as dimensões ético-social, técnico-política e intersubjetiva dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. Considera que a inserção dos estudantes no trabalho estimula e assegura a formação de vínculo e corresponsabilização com as pessoas atendidas, com as equipes de saúde e com os serviços. Da mesma forma, os preceptores que os acompanham devem estar inseridos nesses serviços e realizar cotidianamente as ações a serem desenvolvidas pelos estudantes. Essa coerência possibilita um alto grau de legitimidade e relevância da aprendizagem que se fundamenta na reflexão e teorização a partir da prática profissional. Nessas situações os estudantes estão sob permanente acompanhamento e progridem em autonomia segundo o domínio que apresentam em relação à realização e à fundamentação das ações, em contextos específicos. Assim, os papéis tradicionais de estudantes e docentes são reescritos numa perspectiva bilateralmente participativa, porém centrada no estudante, cuja centralidade é traduzida pela orientação e pelo foco do PEA que se transfere do docente para os estudantes. Cabe aos estudantes estabelecerem um efetivo diálogo com a situação-problema, explicitando suas concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a construção das pontes entre os conhecimentos e demais capacidades prévias e as novas capacidades requeridas para melhor compreender e atuar frente a uma determinada situação-problema; cabe ao docente o papel de facilitador desse processo, estimulando e orientando os estudantes no desenvolvimento de competência.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. 4

**Justificativa para conceito 4:** O Curso está estruturado em três ciclos de formação. Em cada um deles o foco e a organização das atividades giram em torno de um determinado contexto visando o desenvolvimento de um determinado domínio e autonomia para uma ação profissional em situações de saúde doença. O Internato está previsto e desenvolvido no III Ciclo como uma Unidade Educacional obrigatória, cujas atividades ocorrem na área de abrangência da USF, nos ambulatórios especializados e serviços diagnósticos de apoio à atenção básica, no Centro de Especialidades Médicas de São Carlos, na Unidade de Saúde Escola e nas unidades hospitalares – Hospital Universitário Dr. Horácio Panepucci e Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, em serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) considerando-se o atendimento à saúde do adulto e idoso, saúde da criança e do adolescente e saúde da mulher - áreas clínicas e cirúrgicas. O Internato tem objetivos e regulamentação próprios pautados nas DCN 2014. É realizado em um prazo de dois anos e corresponde a 37,1% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina. A jornada semanal de prática compreende períodos de plantão de até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de quarenta horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Durante o Internato o aluno realiza estágios rotatórios contínuos nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade e Saúde Coletiva e Saúde Mental. A ordem dos estágios rotatórios é definida pela Comissão de Internato. Os serviços de Urgência e Emergência são desenvolvidos nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, com carga horária e proporcional e compatível com as normas estabelecidas pelas DCNs, 2014. O Conselho de Coordenação do Curso de Medicina (CCCM) poderá autorizar a realização de até 25% da carga horária total estabelecida para o estágio fora de sua Unidade da Federação, preferencialmente nos serviços do SUS, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de Residência, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional. O CCCM poderá autorizar, em caráter excepcional, percentual superior ao previsto no parágrafo anterior, desde que devidamente motivado e justificado. A supervisão do Internato ocorre por acompanhamento e orientação ao aluno, no decurso de sua prática profissional, de forma a garantir a consecução dos objetivos estabelecidos em cada Programa. Essa supervisão é exercida por docentes e preceptores vinculados ao curso de Medicina, seja através de vínculo com a universidade ou de programas governamentais de apoio institucional, estando a supervisão dos estágios sempre a cargo de docentes vinculados à UFSCar. A avaliação é permanente e constituinte do PEA. Permite o acompanhamento desse processo, tornando visíveis avanços e dificuldades para promover ações de modo a melhorar processos, produtos e resultados. Os instrumentos de avaliação dos estudantes são: Avaliação Dissertativa, Avaliação de Habilidades (quando couber) e Avaliação de Desempenho, realizadas no final de cada estágio de internato e Trabalho de Conclusão de Curso, que é entregue no final do sexto ano. A normatização completa do Internato está descrita no REGULAMENTO DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA – UFSCar, aprovado pelo CCCM.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica para o Curso

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 5:**As atividades complementares do Curso são implementadas e regulamentadas institucionalmente conforme estabelecido no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar (Resolução ConsUni nº 867/2016), segundo seu PPC. Tem uma carga horária, substantiva, de 975 horas. Suas atividades são desenvolvidas na Unidade Educacional Atividade Complementar Curricular e ocorrem em períodos pré-estabelecidos na matriz curricular. É o estudante, com o apoio de um professor orientador e aprovação do Conselho de Coordenação, que elabora seu plano de trabalho a partir de suas necessidades educacionais, à luz do perfil de competência, podendo desenvolvê-lo dentro ou fora da universidade. A normatização completa das Atividades Complementares encontra-se descrita em seu regulamento, aprovado no CCCM.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 5

**Justificativa para conceito 5:**O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma síntese de toda prática acadêmica do estudante, do início ao término do curso a partir de seus registros no "portfólio reflexivo". A obtenção do conceito satisfatório está vinculada à entrega do produto pelo estudante com parecer satisfatório do orientador. Esta atividade possui caráter somativo. A não entrega dentro do prazo estabelecido inviabilizará a emissão do diploma de médico.

1.14. Apoio ao discente 5

**Justificativa para conceito 5:**É a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) da UFSCAR que planeja, coordena, promove e avalia coletivamente as ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores). As ações incentivam o estudante à conclusão em tempo regular nos respectivos cursos e os apoia nas suas diversas demandas, ao longo da sua trajetória acadêmica. A ProGrad, por meio de sua Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico dos Estudantes (CAAPE), também desenvolve ações de apoio ao discente, muitas delas em conjunto com as Coordenações de curso. A CAAPE coordena as ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios; assessora docentes e Coordenações de Curso nos processos de acompanhamento de estudantes de graduação que possibilitem aprendizagens mais efetivas e relações mais igualitárias. Os alunos de Medicina contam com diversos tipos de atendimento: Atendimento psicológico; Serviço Social; Bolsa emergencial; Bolsa Alimentação; Bolsa Moradia; Bolsa Atividade; Bolsa Treinamento e outras formas de atendimento ao estudante que se inserem na área de atenção à saúde e qualidade de vida como Assistência Médica e Odontológica; Atendimento de Educação Infantil. O Curso de Medicina tem seu Centro Acadêmico de Medicina Sérgio Arouca (CAMSA) com sede no Departamento de Medicina e mantém canais permanentes de contato com os alunos através dos endereços eletrônicos (ccmed@ufscar.br; atendimentoMedicina@ufscar.br; Medicina@ufscar.br) usados para tratar de qualquer assunto relacionado ao curso ou a dificuldades vivenciadas para o desenvolvimento do mesmo. A secretaria do curso tem um horário de funcionamento semanal das 08 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 3

**Justificativa para conceito 3:**O PPC Considera a avaliação uma ação importante para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos. É a Comissão Própria de Avaliação - CPA/UFSCar que coordena os processos internos de autoavaliação institucional propostos pela atual legislação e contribui com os processos de avaliação dos cursos. A ProGrad, juntamente com a CPA é responsável pela concepção dos instrumentos de avaliação e divulgação do processo e do encaminhamento dos resultados às respectivas coordenações de curso. O Centro de Estudos do Risco (CER) do Departamento de Estatística é o responsável pela operacionalização do processo, por meio da plataforma eletrônica Sistema de Avaliação On-Line (SAO), bem como da compilação dos dados. Cada Conselho de Coordenação de Curso e seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), após o recebimento dos resultados da avaliação e sua análise planeja as ações necessárias à melhoria do curso. Essas ações podem ser decorrentes do processo de autoavaliação institucional de cursos, do processo de avaliação das disciplinas ou das avaliações externas (ENADE ou CPC). A avaliação é considerada permanente e norteadora do processo de ensino-aprendizagem e no Curso de Medicina é institucionalizada pela ação do Núcleo de Avaliação de Programa (NAP). A avaliação pela CPA, mesmo para o Curso de Medicina, só ocorre a cada 03 anos quando do desenvolvimento do ENADE.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 5

**Justificativa para conceito 5:**As TICs estão possibilitando a diversificação das estratégias pedagógicas e expandindo o alcance e acesso ao conhecimento. O Dpto de Medicina utiliza a Plataforma WEB do ambiente Moodle de Aprendizagem, disponibilizada na UFSCar para cursos presenciais e à distância. Este recurso facilita a interação aluno/professor e permite uma extensão das aulas em atividades extra-classe, resolução de tarefas e exercícios práticos, "chats" que incluem discussões informais "online" sobre temas relevantes que podem ser compartilhadas entre os alunos e entre estes e o professor, permitindo uma maior disseminação dos conhecimentos. Funciona também como um repositório de material didático no qual podem ser disponibilizados artigos e textos relacionados aos tópicos vistos em sala de aula, além de todo o material audiovisual utilizado nas explicações teóricas. Com o Moodle o acesso à informação da organização e sistematização das disciplinas do curso se torna quase que imediato. A cada aula, todo material didático é disponibilizado para os alunos cadastrados no AVA. Os artigos não precisam ser impressos ou fotocopiados e os relatórios das atividades práticas podem ser apresentados como arquivos textos e/ou arquivos "online" para o docente. O envio de tarefas programado permite o controle eficaz dos prazos de entrega das atividades e da assiduidade do estudante, uma vez que todos os acessos (data e horário) permanecem disponíveis na página do tutor ou responsável pelo curso na Plataforma. O aluno e o professor mantêm um contato direto através de

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

links que podem ser estabelecidos entre os e-mails de todos os membros que compõem o ambiente do curso. Fóruns de notícias são disponibilizados no Moodle, mas podem ser também automaticamente enviados para os e-mails pessoais dos estudantes, facilitando mais uma vez a comunicação entre os participantes do curso. A UFSCar investe na formação dos docentes para expansão do uso de TICs por meio da Secretaria de Educação à Distância (SEAD) e já estabeleceu a rede Wifi-UFSCar no campus a fim de viabilizar a conectividade dos docentes e estudantes em todos os espaços intra e extra-classe. Reconhece a importância da incorporação de estratégias de Educação à Distância em atividades curriculares dos cursos de graduação promovendo capacitação docente por meio da SEAD para adotar estratégias de aprendizagem híbrida. A Secretaria Geral de Informática (SIN) gerencia a execução de serviços de Informática para a Universidade e dispõe de salas computadorizadas com conexão de Internet e laboratórios descentralizados nos prédios nos quais se concentram as salas de aula. Também oferece ferramentas para a comunidade universitária acessar as bases de dados da literatura técnico-científica disponível em coleções, revistas e e-books. Algumas atividades curriculares ministradas pelos docentes vinculados ao Departamento de Medicina, adotam estratégias pedagógicas em salas computadorizadas, estimulam a elaboração de busca de dados na Internet em tempo real, instrumentalizam os estudantes para a realização de revisão de literatura em bases de dados on-line.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 5

**Justificativa para conceito 5:** A avaliação de desempenho do estudante é coerente com os princípios definidos no PPC. Para a ação educacional representa um momento do processo ensino aprendizagem privilegiado na reflexão para a melhoria deste processo e dos resultados a serem alcançados. Tem como princípios estimular o caráter colaborativo e solidário na construção do conhecimento, desestimular a competição, a classificação entre os estudantes, a punição ou a desqualificação. É considerada um critério de referência estabelecido como parâmetro de excelência que orienta o perfil de competência profissional, entendida como síntese produzida pela combinação de atributos cognitivos, psicomotores e atitudinais, mobilizados frente a uma situação da prática profissional, em determinado contexto inferida pela observação de desempenhos. O foco da avaliação é o desempenho e não a pessoa. Na avaliação da competência considera-se a articulação das áreas de saúde, gestão e educação, havendo um caráter progressivo no grau de domínio e autonomia do estudante ao longo dos ciclos educacionais, para cada uma das áreas de competência do perfil. A avaliação é formativa e somativa e os instrumentos e a forma de sua aplicação são muito bem descritos no PPC

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

**Justificativa para conceito 5:** O Curso oferece 40 vagas anuais com ingresso pelo SiSU, sendo essas vagas divididas de acordo com a política do Ingresso por Reserva de Vagas para acesso aos cursos de Graduação da UFSCar. A UFSCar possui uma estrutura adequada quanto à disponibilidade de salas de aula teóricas para os diversos cursos, com espaço e condições adequadas ao número de estudantes. O mesmo pode ser dito em relação aos laboratórios didáticos e cenários de prática. A universidade conta com convênio institucional com a Prefeitura Municipal de São Carlos (3º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL Nº007/2007) e (COAPES - DR3III ARARAQUARA, 23/12/2016) e com o hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia (CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº020/2017). Conta com toda a estrutura do Hospital Universitário (HU) - UFSCar/EBSERH - Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci para desenvolvimento de práticas no atendimento em média complexidade, em pronto atendimento adulto e infantil e internação. O Município conta ainda com o Serviço de Pronto Atendimento da UNIMED, o Hospital UNIMED. A Atenção Hospitalar prestada pela Santa Casa é classificada como de Hospital Estruturante e conta com cadastramento/credenciamento, junto ao Ministério da Saúde, em alta complexidade. É a mais antiga instituição assistencial, beneficente e hospitalar em funcionamento em São Carlos. Fundada em abril de 1891 tem mais de um século de atividade. É referência em atendimento à Saúde para uma população estimada em 390 mil habitantes de cinco cidades que compõe a microrregião de São Carlos: Dourado, Ibaté, Ribeirão Bonito, Descalvado e Porto Ferreira. A Santa Casa tem 360 leitos, dez leitos na Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), dez leitos na Unidade de Tratamento Coronário (UCO). As Unidades de Tratamento Intensivo Infantil e Neonatal são compostas por 13 leitos, sendo seis da neonatal e 7 da infantil e 11 Salas Cirúrgicas. Dos leitos 290 são considerados SUS.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 5:**As atividades realizadas nos serviços de saúde do SUS são supervisionadas por docentes e preceptores médicos, de modo que a proporção entre aluno/docente ou preceptor é em média 5:1 nos dois primeiros ciclos de formação. No Internato essa relação fica de 3 a 5:1, dependendo do cenário. As atividades ocorrem em função das demandas próprias de cada serviço visando a prática contextualizada sob supervisão. Os preceptores são preferencialmente profissionais já vinculados com o serviço.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:**A integração com o SUS é plena, mediante convênio e COAPES e a relação aluno/usuário é 2:1, havendo momentos em especial no Internato em que essa relação é de 1:1.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:**As atividades práticas de ensino são desenvolvidas desde o primeiro ano, tanto na Unidade Educacional de Simulação da Prática Profissional (UESPP), em ambiente protegido, como na Unidade Educacional de Prática Profissional – UEPP, em cenário de atendimento real. Na UESPP, os estudantes vivenciam o cotidiano do médico através de situações simuladas, seja com atores e/ou com manequins ou simuladores de alta fidelidade, em ambiente protegido e sempre seguido de atividade reflexiva sobre a prática realizada. Na UEPP o confronto direto com a realidade é o elemento disparador do processo ensino-aprendizagem. Desde o primeiro ano, a atividade é desenvolvida em cenários reais de complexidade progressiva. No primeiro ciclo, os estudantes atuam na atenção primária (UBS/USF), sendo realizadas 585 horas no primeiro ano e 555 horas no segundo ano. Já no segundo ciclo, somam-se atividades em ambulatórios gerais, e no terceiro ano 225 horas são realizadas em ambulatórios de Clínica Médica (na área de Saúde do Adulto e Idoso), 135 horas em ambulatórios de Ginecologia e Obstetrícia, 135 horas em ambulatórios de Pediatria e 225 horas em USF; No quarto ano 270 horas são realizadas em ambulatórios de Clínica Médica (na área de Saúde do Adulto e Idoso), 150 horas em ambulatórios de Ginecologia e Obstetrícia, 150 horas em ambulatórios de Pediatria e ocorre de forma Optativa atividades nas USF. No último ciclo, as atividades educacionais estão organizadas no formato de estágio curricular obrigatório em serviço, denominado internato médico onde se acrescentam ambulatórios especializados, maternidade e hospitais. No quinto ano são desenvolvidas 330 horas por grande área, a saber: área de Saúde do Adulto e Idoso – Clínica Médica (SAI-CM), área de Saúde do Adulto e Idoso – Clínica Cirúrgica (SAI-CC), área de Saúde da Mulher (SMu) e área de Saúde da Criança e do Adolescente (SCrA), além de 225 horas na área de Saúde da Família e Comunidade (SFC) e 105 horas em Saúde Coletiva (SCo). No sexto ano, a carga horária se distribui em: 285 horas em SAI-CM, 285 horas em SAI-CC, 285 horas em SMu, 285 horas em SCrA e 285 horas em ambulatórios de nível secundário de atenção à saúde em SAI-CM e SCrA. O desenvolvimento das atividades da Prática Profissional possibilita a inserção dos docentes no cenário prático, trabalhando em conjunto com os profissionais de saúde do serviço, os quais exercem a função de preceptores.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso.

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.**

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

**Justificativa para conceito 4:**O NDE, composto pelo Coordenador e outros cinco docentes, tem reuniões sistemáticas entre seus membros e com os docentes para avaliar o cumprimento do PPC. Além disto, reúnem-se para discutir resultados de desempenho dos estudantes em exames como o ANASEM, o ENADE, o Teste do Progresso e até no exame do CREMESP (Conselho Regional de Medicina de São Paulo). Pelo exame do CREMESP, por exemplo, observaram que estava ocorrendo um desempenho menor, crescente, dos alunos em ciências básicas, o que levou o NDE a buscar parcerias com diversos departamentos da UFSCAR que tratam dessa área em carência. O NDE tem muito boa atuação.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 4

**Justificativa para conceito 4:**O Coordenador tem muito boa atuação dentro do curso. Faz pouco tempo que assumiu a função e observa-se o seu empenho em fazer um trabalho de excelência. Tem relação muito boa com seus pares bem com os alunos e colaboradores que o assistem. Tem postura pró-ativa e antevemos que deverá fazer uma ótima gestão a partir de um domínio mais amplo e profundo do dia a dia do curso.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5

**Justificativa para conceito 5:**O Coordenador tem 22 anos de docência e seis anos de gestão em ensino superior.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 5:**O Coordenador dedica 20 horas por semana à coordenação do curso. O número autorizado e cumprido de vagas anuais no curso é 40. Portanto, vamos ter 2 vagas por 1 hora do coordenador. Portanto, um valor menor que 10, o que leva ao conceito 5.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica: o curso em análise é de medicina.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:**O curso de medicina da UFSCAR conta com apenas 6 docentes entre 75 que são especialistas. Os demais são doutores ou mestres. O percentual, portanto, de titulação stricto sensu é de 92,00%.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente referido anteriormente pela IES é de 64 docentes. Atualmente, contam com 75 docentes. O total de doutores (incluindo pós-doutores) é de 52, portanto, 69,33%.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

**Justificativa para conceito 5:**Dos 75 docentes todos têm tempo integral ou parcial, portanto 100%

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% 5 possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

**Justificativa para conceito 5:**Dos 75 docentes, 57 têm pelo menos 5 (cinco) anos de experiência profissional fora do magistério superior, isto é, 76% .

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica a curso de medicina.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

**Justificativa para conceito 5:**Dos 75 docentes, 18 têm menos de 5 anos de docência no ensino superior. Portanto, 57 docentes têm experiência igual a ou maior que 5 anos na docência no ensino superior. Assim, 76% têm experiência no magistério do ensino superior, condizente com o conceito 5.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de medicina.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 4

**Justificativa para conceito 4:**O funcionamento do colegiado de curso está previsto/implantado muito bem, com representação de todos as áreas de conhecimento envolvidas, com reuniões periódicas, sistemáticas, registradas e tomada de decisões.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2

**Justificativa para conceito 2:**Das produções publicadas em periódicos ou aceitas para publicação, apresentadas para os últimos três anos temos: 1.Zero produções: 20 docentes 2.Uma (1) a 3 produções: 36 docentes 3.Quatro (4) a 6 produções: 6 docentes 4.Sete (7) a 9 produções: 6 docentes 5.Mais que 9 produções: 7 docentes. Dentro deste quadro apresentado, apenas 19 docentes atendem ao critério de 4 ou mais produções científicas nos últimos três anos, o que dá um percentual de 25,33 % . isto implica pontuação 2 (dois).

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de medicina.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de medicina.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de medicina.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** Mais de 90% dos docentes do curso se ocupam de supervisão direta da assistência médica que o aluno presta a usuários. Um número superior a 50% destes estão envolvidos em supervisão dos serviços clínico-cirúrgicos da prática do aluno.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** O núcleo de apoio pedagógico e experiência docente está previsto e estabelecido em nível de excelência, com docentes com mais de 5 anos de experiência docente e abrange todas as áreas de conhecimento envolvidas no curso.

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:** É confortável e espaçoso o ambiente destinado a cada professor em TI. Cada sala comporta até quatro docentes e todos contam com estações individuais de trabalho mobiliadas adequadamente. Cada docente conta com um computador com o programa Office® do Windows® instalado, acesso à internet, impressora e à Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar via sistema Proxy. Todas as salas são adequadas quanto a iluminação, acústica, ventilação natural e higienização. A iluminação artificial é feita por luminárias de teto com lâmpadas frias, em número suficiente para cada ambiente, conforme projeto de edificação original e, ventiladores de chão. A conservação dos equipamentos é de responsabilidade do Departamento e da Instituição.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 5

**Justificativa para conceito 5:** É bastante confortável o espaço destinado à coordenação do curso. São reservadas duas salas para este fim sendo uma de uso privativo do coordenador, mobiliada e equipada com computador, internet e telefone. Outra sala é disponibilizada para uso da secretária de Serviços Acadêmicos do Curso também equipada com computador, impressora, ponto de internet, telefone e a mobília necessária ao atendimento dos estudantes. Essas salas são contíguas, mas independentes, possuem iluminação e ventilação natural. Outra sala, com cerca de 24 m<sup>2</sup>, vizinha à coordenação é destinada a mais dois servidores técnico-administrativos para serviços de secretaria e atendimento do público em geral, o qual é realizado através de um guichê amplo de vidro, também equipada com computadores, impressora, ponto de internet, telefone e mobília necessária para esse fim.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:** Toda a infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas no prédio onde funciona o Curso é excelente. As salas destinadas aos pequenos grupos em número de 12 são amplas, bem higienizadas, iluminadas, ventiladas, com recursos de informática e computadores. Alunos e docentes contam também com a possibilidade de efetuar reservas extras de salas, quando necessário, realizadas online. A relação salas de aula número de alunos por turma é adequada para o número de alunos previsto no PPC em desenvolvimento. A bateria de sanitários e demais dependências que servem de apoio ao desenvolvimento do curso como rampas e escadas são excelentes. Um elevador garante a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. As demais salas do campus num total de 127 salas de aula são disponibilizadas para o Curso. Existe um auditório de 140 lugares no Departamento de Medicina, onde funciona a sede do curso.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

bacharelados/licenciaturas)

**Justificativa para conceito 5:** Os estudantes quando ingressam na UFSCar recebem o nome de usuário e uma senha, para uso do Laboratório de Informática, da Internet local e para ter acesso a ambientes institucionais privativos; são cadastrados no sistema Moodle e recebem um e-mail institucional. Têm acesso aos equipamentos de informática localizados na Secretaria Geral de Informática (SIn) com aproximadamente 120 computadores 24/dia. Na SIn os computadores são utilizados, também, pelos docentes nas suas diferentes atividades. A equipe da SIn/UFSCar tem a responsabilidade de instalar e manusear os programas computacionais solicitados pelos docentes. Geralmente esses programas são de caráter livre e advêm de fontes seguras, principalmente de instituições de ensino e pesquisa. Esses programas são nacionais, internacionais, governamentais ou privados. Para permitir a conexão com a Internet e outras resoluções em informática a UFSCAR dispõe de serviços adequados para este fim. O Departamento de Medicina conta com 10 computadores com acesso à internet para os estudantes, instalados no Laboratório de Integração Morfológico e Funcional (LIMF). Nas salas de aula do Departamento (salas de pequenos grupos) existem pontos de acesso à internet. Todos os prédios de aulas teóricas (AT) da universidade contam com acesso wireless.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais  
 Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais  
 Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais  
 Procedimentos para cálculo:  
 Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalculá-la a média considerando esses valores.

5

**Justificativa para conceito 5:** A biblioteca da UFSCar Campus São Carlos serve à comunidade interna da Universidade e aos cidadãos de São Carlos é uma Biblioteca Comunitária (BCo). Conta com 40 servidores concursados: 18 bibliotecários, 1 pedagogo e 22 assistentes e auxiliares, 20 estagiários remunerados em Biblioteconomia, Linguística, Letras e Pedagogia. Para o trabalho são utilizados mais de 50 computadores. Outros equipamentos como impressoras, scanners, leitores de códigos de barra, datashow, lousa digital, e outros equipamentos tecnológicos estão disponíveis. O seu espaço físico é de 9 mil m<sup>2</sup>, distribuídos em seis pisos e nele está o Teatro Florestan Fernandes, com capacidade para 420 lugares, 3 Auditórios e uma Área de Convivência com lanchonete. A BCo tem mais de 21 mil usuários inscritos e disponibiliza a estes mais de 595 postos de leitura, 10 cabines de estudo em grupo e 15 cabines para estudo individual. São oferecidas redes sem fio (wifi) para acesso à internet e ao Portal de Periódicos da CAPES e aos recursos on-line adquiridos pela UFSCar, como Coleção ABNT e os e-books das editoras Atheneu, Cambridge e Wiley. A BCo também oferece aos usuários, no Piso 4, duas salas de estudo, sendo uma para estudo individual e outra para estudo em grupo, ambas climatizadas. A BCo funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas, e aos sábados, das 8 às 14 h. Nos seus espaços, os usuários podem estudar; realizar trabalhos individuais e em grupo; realizar leituras e reflexões; assistir e participar de eventos, exposições e atividades culturais as mais variadas, oferecidas em parceria com a UFSCar e entidades externas. Em 2016, a frequência de usuários na BCo foi de mais de 77 mil usuários. Atualmente a BCo está recebendo em seus espaços no Piso 2 o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG) vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), também conhecido como "Programa de Tutoria". Entre os produtos de informação oferecidos pela BCo encontram-se: 1) acervos locais, em suportes impressos e digitais, que se subdividem em coleções gerais, especializadas e especiais, as quais podem ser consultadas e emprestadas; 2) acervos on-line, que incluem as bases de dados e periódicos de informação científico-tecnológica, tanto as adquiridas pela UFSCar, quanto as do Portal de Periódicos da CAPES. Os tipos de publicação do acervo local da BCo são variados: livros, eventos, teses, dissertações, periódicos, multimeios, produção intelectual da UFSCar, artigos, obras raras, obras em braille, entre outros. Em 2016, a BCo possuía mais de 227 mil exemplares de itens e foram realizadas mais de 53 mil consultas locais e 87 mil empréstimos de itens impressos e digitais. A busca do acervo local da BCo é feita dentro do Portal Integrado de Busca do SIBi, o sistema Pergamum ([www.pergamum.ufscar.br](http://www.pergamum.ufscar.br)), que é o catálogo conjunto de todos os tipos de publicações impressas, digitais e on-line das Bibliotecas da UFSCar. O Pergamum possibilita ao usuário, de qualquer ponto: realizar buscas no acervo; verificar a disponibilidade de itens para empréstimo; renovar ou reservar um item; consultar seu extrato; sugerir a aquisição de itens e acompanhar o processo de compra dos mesmos. A atualização do acervo tem sido feita por meio de constantes aquisições de títulos de livros indicados pelos docentes e grupos de pesquisadores da UFSCar. Os recursos para aquisição são provenientes de projetos específicos, tais como FAP Livros e outros vinculados aos programas de pós-graduação. Em 2016, foram processados e colocados à disposição dos usuários, aproximadamente 3.000 monografias e mais de 1.000 fascículos de periódicos. A BCo oferece o acesso a diversas Bases de Dados de Informação Científico-Tecnológica (BDICT): as adquiridas pela UFSCar por assinatura ou compra perpétua, as disponíveis no Portal CAPES e as de acesso livre na internet que apresentam qualidade e confiabilidade. Elas contêm uma diversidade de tipos documentais, como periódicos eletrônicos (e-periódicos), livros eletrônicos (e-books), imagens, áudios, vídeos, entre outros. O acesso às bases adquiridas pela UFSCar pode ser feito em qualquer computador ligado à rede UFSCar ou pelo acesso proxy. Atualmente, a UFSCar possui e-books em compra perpétua das editoras Atheneu, Cambridge e Wiley, disponíveis nas suas respectivas plataformas. A UFSCar também realiza a assinatura anual da base completa de normas ABNT. Em 2016, a UFSCar manteve a assinatura das seguintes Bases de Dados Base Descrição Atheneu Compra perpétua de e-books em Saúde, publicados pela editora Atheneu Cambridge Books Online Compra perpétua de mais de 500 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicados pela editora Cambridge University Press Wiley Online Library Compra perpétua de mais de 380 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Wiley. ABNT Coleção Assinatura de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas UpToDate Assinatura de enciclopédia on-line baseada em publicações científicas com tópicos médicos de diversas especialidades O Portal CAPES é amplamente divulgado quanto às suas potencialidades, recursos disponíveis, treinamentos e orientação pela BCo. No

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

Portal, encontram-se mais de 500 bases de dados de informação científico-tecnológica. Cada uma dessas bases contém inúmeros tipos de publicações, entre eles, 37.600 títulos de periódicos com grande cobertura cronológica, e-books, multimeios e diversos outros tipos de publicações científico-tecnológicas. Atualmente, são mais de 270 mil e-books disponíveis no Portal O Total de e-books disponíveis no Portal CAPES Editora Total e-books ACM 37 Alexander Press 33.739 American Psychological Association (APA) 317 ASTM 1.624 Begell House 12 Directory of Open Access Book (DOAB) 2.242 EBSCOHost 1.791 Elsevier ScienceDirect 691 Galegroup 184.548 IEEE Xplore 24.514 Intech Books 2.575 Livros em Português 92 McGraw Hill Access 3 Miscellaneous 1.367 NCBI 1.732 OECD iLibrary 10.494 Open Edition Books 1.019 Optical Society of America 234 SPIE Digital Library 6.906 Wiley Online Library 621 TOTAL e-books no Portal CAPES 274.558 Fonte: SEDUC, 2016. O acesso ao Portal CAPES pode ser feito pelo sistema da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), por qualquer membro da comunidade acadêmica e universitária da UFSCar utilizando o mesmo login e senha usado em sistemas UFSCar, tais como SIGA, ProGradWeb e outros. O dado mais recente obtido junto à CAPES de 2015 apresenta cerca de 1,8 milhões de acessos à referências e textos completos pela comunidade UFSCar. Atualmente, há um grande movimento da comunidade científica mundial em prol da publicação e uso das bases de livre acesso com qualidade e confiabilidade, o que vem culminando com o lançamento de diversos Repositórios Institucionais, nos quais os pesquisadores publicam seus trabalhos para acesso livre. Assim, a BCo está sempre atenta às novas bases livres para divulgar à comunidade UFSCar, ampliando suas possibilidades de pesquisa. O principal papel da BCo em relação às bases de livre acesso é fazer a avaliação da sua confiabilidade e qualidade e a divulgação daquelas que tiverem boa avaliação. É nesse contexto que a Biblioteca da UFSCAR atende aos requisitos necessários ao desenvolvimento do Curso de Medicina

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:** O acervo da bibliografia complementar apresenta mais que cinco títulos por unidade curricular e mais que dois exemplares de cada título.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 5

**Justificativa para conceito 5:** O acesso a periódicos se dá através das Bases de Dados de Literatura Técnico-Científica (BDLTCs) que se constituem em ferramentas de tecnologia da informação, em geral, disponíveis online, que oferecem ao usuário uma série de coleções de itens de informação, tais como livros eletrônicos (ebooks), periódicos (journals), artigos de periódicos, relatórios, imagens estáticas (figuras, ilustrações, fotos) e dinâmicas (filmes, vídeos), sons (gravações em áudio, mp3). As coleções disponíveis nas BDLTCs podem conter somente a referência (autor, título, assunto, resumo, metadados em geral) ou também o texto completo, ou seja, o conteúdo integral do item de informação. Desde 2006 as bibliotecas da UFSCar utilizam o software gerenciador de bibliotecas Personal Home Library (PHL), que imprimiu uma nova dinâmica e interação entre as bibliotecas e os usuários na prestação de serviços. O Sistema de Bibliotecas (SiBi) possui um acervo com 268.632 exemplares (livros, teses, dissertações, periódicos e obras de referência e outros). Em 2013 foram processados e colocados à disposição dos usuários em torno de 13.500 volumes de livros representando um aumento de 5% no acervo das bibliotecas. O SiBi-UFSCar também possui um Acervo de Periódicos Nacionais e Internacionais, complementando o acervo total do sistema. Os alunos de graduação e pós-graduação ainda têm possibilidade de se cadastrar e receber login e senha para acesso ao servidor Proxy da UFSCar, o que lhes possibilita acessar, a partir de seus computadores, de qualquer local (por exemplo, suas casas em outras cidades), o Portal Capes e as bases de dados assinadas pela UFSCar, facilitando o acesso à informação. Constituem bases de dados assinadas pela BCo-UFSCar: ABNT Coleção, E-books da Atheneu Clínica Médica, Cambridge Books Online, Newspaper Direct, Revista Harvard, Revista Production Planning & Control, UpToDate e Wiley Online Library. Desde o final 2016, estudantes e docentes utilizam também o Portal Saúde Portal Saúde Baseada em Evidências (<http://psbe.ufrn.br/>), uma ferramenta disponibilizada pelo MS/MEC aos profissionais e estudantes das áreas da saúde. As BDLTCs podem ser de livre acesso (open access), pagas por meio de assinatura e para acesso temporário (trial). Para a comunidade acadêmica da UFSCar, há 3 tipos de BDLTCs quanto ao acesso: 1. Assinaturas UFSCar, ou seja, BDLTCs assinadas pela universidade; 2. Assinatura CAPES, ou seja, BDLTCs assinadas pela CAPES, que são disponibilizadas a todas as universidades públicas brasileiras, por meio do Portal CAPES; 3. Assinaturas Trial, ou seja, aquelas disponibilizadas pelas editoras para apreciação pela comunidade científica, durante um período específico, em geral, de 1 a 2 meses, para fins de assinatura a posteriori; 4. Acesso Livre, ou seja, BDLTCs com conteúdo gratuito, porém com informação confiável, para fins científicos e tecnológicos. Os alunos têm acesso irrestrito dentro da universidade ou acesso remoto. Todos os títulos acessados pelo portal oferecem artigos na íntegra e os artigos não encontrados em publicações do acervo da BCo, em papel ou no formato eletrônico, podem ser adquiridos por meio da Seção de Acesso a Bases de Dados - COMUT. É possível conseguir acesso on-line aos periódicos mediante o Portal da BCo (<http://www.bco.ufscar.br>). Há na Biblioteca um serviço de orientação para a utilização das bases de dados.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 5:** O Curso conta com laboratórios morfo funcionais adequados em quantidade e qualidade ao seu PPC. - O Laboratório Morfológico e Funcional (LINF), funciona em tempo integral para atender os alunos do 1º a 6º anos do Curso num total de 240 alunos, que se revezam nas atividades didáticas e de estudo autodirigido, agendados em diferentes horários e dias da semana. A sua área é de 290m<sup>2</sup>, adequada à quantidade de equipamentos que possui. Conta com recursos didáticos em quantidade adequada para o número de alunos como; modelos anatômicos e pôsteres; aparelho de ultrassom e negatoscópios; mapoteca de exames de imagem; 20 microscópios binoculares; um microscópio para utilização simultânea de até cinco usuários, sob supervisão docente, ligado a computador com software de captura e análise de imagens; 10 computadores para utilização pelos alunos; uma TV e um aparelho Blu-Ray para atividades didáticas. Além de conjuntos de lâmina de histologia (23 conjuntos); patologia - geral e de sistemas - (20 conjuntos); embriologia (3 conjuntos) e citogenética (2 conjuntos); vídeos didáticos e alguns livros e atlas para suporte nos estudos. - A Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde (USPPS), que se constitui em espaços que simulam cenários da prática de cuidado à saúde (ambulatorial, hospitalar e domiciliar) para o atendimento de pacientes simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos. A utilização de pacientes simulados (atores contratados que representam pacientes) permite a exploração de um conjunto de ações e de saberes cujo objeto de estudo abrange o ser humano na sua dimensão psíquica, biológica e social, focalizando a realização de história clínica - anamnese e exame clínico geral. Instalado 1.400m<sup>2</sup> de área construída, além de área externa de 855,90 m<sup>2</sup>. Conta com 08 salas e/ou consultórios de atendimento; 01 sala recepção; 01 sala administrativa; 01 sala Urgência e Emergência; 01 internação; 01 depósito de material e limpeza; 03 almoxarifados; 01 sala de espera; 01 sala de reunião para discussão em Pequenos Grupos; 01 central de esterilização composta por área de expurgo, de esterilização e guarda de material limpo, 01 sala para armazenamento de roupa; 01 sala de vídeo com sala de apoio; 01 Centro Cirúrgico (composto por 02 vestiários, 01 sala cirúrgica, 01 sala de guarda de materiais, 01 sala guarda de equipamentos, 01 sala de desinfecção e 01 sala assepsia; 01 domicílio com sala/cozinha, 01 banheiro para deficiente e 02 quartos; 02 domicílios com sala/cozinha, 01 banheiro e 02 quartos; 01 domicílio com sala/cozinha, 01 banheiro e 01 quarto; 01 domicílio com sala/cozinha para simulação com alunos e pacientes-atores. As instalações e materiais são dimensionados adequadamente à quantidade de alunos que frequentam regularmente a USPPS. Em ambos, há normas de funcionamento, utilização e segurança destinadas aos usuários.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

**Justificativa para conceito 5:** Descrito no item anterior

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

**Justificativa para conceito 5:** O Laboratório Morfológico e Funcional (LINF) tem o objetivo de apoiar os estudos autodirigidos aos estudantes em tempo integral. Conta com docente e servidores técnicos administrativos especializados (1 biomédico e 1 bióloga) para o apoio técnico ao funcionamento do laboratório. Disponibiliza material necessário para os seus objetivos com manutenção dos equipamentos, limpeza dos microscópios, formatação dos computadores. Este laboratório também atende a demandas externas: como exemplo de usuário externo, tem o corpo de Bombeiros e profissionais da área da saúde da Secretaria Municipal de Saúde. Outro Laboratório a USPPS oferece apoio técnico às atividades curriculares de graduação e oficinas que acontecem nos espaços descritos e conta com 5 servidores - técnicos especializados (1 coordenadora, 1 enfermeira, 2 técnicos administrativos, 1 técnico enfermagem). Conta também com a ajuda de 2 estagiários para suporte da equipe profissional. A manutenção dos equipamentos cirúrgicos, como limpeza e conservação, é realizada pela equipe de enfermagem. Os computadores, desfibriladores e aparelhos eletroeletrônicos presentes nas salas de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Centro Cirúrgico são, regularmente, revisados por profissionais técnicos da própria universidade. A comunidade se insere nas ações da USPPS, em ações conjuntas à Universidade e à Unidade de Saúde Escola, por exemplo, cedendo o espaço para realização de testes anuais de HIV / Sífilis / Hepatite B, C. Em ambos, há normas de funcionamento, utilização e segurança destinadas aos usuários.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) 4

**Justificativa para conceito 4:** O Curso Medicina da UFSCar conta com dois complexos hospitalares para a formação dos estudantes: 1 - Hospital Universitário Dr. Horácio Carlos Panepucci em funcionamento com 20 leitos de enfermaria clínica e cinco leitos de enfermaria pediátrica, Unidade de Emergência e Pronto Atendimento. Parte do internato do quinto e sexto anos é realizado nesse hospital nas áreas de clínica médica (Saúde do adulto e Idoso) e pediatria (Saúde da Criança e do Adolescente) e Saúde Mental, além de plantão na unidade de pronto atendimento e emergência de pediatria (durante o período noturno), sob supervisão de preceptores e docentes. Na estrutura física existe salas de discussão para pequenos grupos; cada estudante fica responsável em média por 2 a 3 pacientes. Os adultos são referenciados das UBS/USF, mas as crianças e adolescentes são atendidos em porta aberta. O Hospital Universitário conta com laboratório terceirizado, equipamento de Ultrassom e Ecocardiografia transtorácica, Raio X, eletrocardiograma e Tomografia Computadorizada. A Santa Casa é hospital de referência regional há mais de 50 anos e conveniado com a UFSCar. Possui 322 leitos com 31 leitos de UTI. Atualmente é o cenário de maior importância no processo de aprendizagem dos estudantes do internato do quinto e sexto ano de Medicina nas áreas de: Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia. O hospital apresenta recursos de um hospital terciário, no qual os estudantes convivem com casos de média e alta complexidade. Conta com serviços de ressonância magnética, tomografia computadorizada, laboratório de análises clínicas e anátomo-patológico terceirizado, serviço de ecocardiografia e eletrocardiografia, hemodinâmica intervencionista, centro cirúrgico especializado em cirurgias de pequeno, médio e moderado porte e centro obstétrico. Há Unidade de Terapia Intensiva (UTI) coronariana, UTI geral, UTI pediátrica e UTI neonatal, além de sala de emergência e recuperação equipada para o atendimento de pacientes críticos e politraumatizados. Oferece residência médica nas áreas de clínica médica, cirurgia e pediatria. No estágio de clínica médica, os estudantes do sexto ano contam com enfermaria de 12 a 20 pacientes e o estudante fica responsável diariamente por dois a três pacientes, sob supervisão de preceptor e docente da UFSCar. Os estudantes realizam plantão à tarde, são responsáveis por interconsultas e pelos pacientes da enfermaria juntamente com um preceptor. Assumem sob supervisão os pacientes críticos e clínicos internados na sala de emergência e recuperação do Pronto Socorro. Na pediatria, os estudantes do sexto ano ficam responsáveis por 10 a 20 leitos em média passando também pelos estágios de berçário e UTI pediátrica. O quinto ano tem estágio na maternidade e no berçário da Santa Casa. No estágio de Ginecologia e Obstetrícia, os estudantes do quinto e sexto realizam atendimento às gestantes internadas, acompanham e fazem parto normal, sempre sob auxílio de um preceptor ou docente, e acompanham/instrumentam cirurgias ginecológicas e parto cesariana. No estágio de cirurgia, os estudantes passam pela de enfermaria cirúrgica, radiologia, acompanham e instrumentam cirurgias de pequeno a grande porte, fazem ambulatório de pós alta dentro do hospital, plantão noturno acompanhando o paciente com queixa possivelmente cirúrgica e também durante o período realizam estágio em UTI geral. Para todas as áreas é oferecido um espaço para ensino, com salas para pequenos grupos com recursos visuais e um anfiteatro, centro com computadores com acesso a internet e biblioteca com livros e para estudo.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. 4

**Justificativa para conceito 4:** O sistema de referência e contra-referência é controlado pelo SISREG. O encaminhamento dos pacientes para as unidades especializadas e hospitalares é feita pela central reguladora e o retorno do paciente para acompanhamento ambulatorial é agendado e controlado eletronicamente ou por contato telefônico. Os estudantes de Medicina da UFSCar, desde o primeiro ano do curso estão inseridos nas diferentes unidades do SUS, nos diferentes níveis de complexidade, assim eles vivenciam esse sistema durante todo o curso.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** O Biotério do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) foi criado para o desenvolvimento de pesquisa e ensino em animais segundo a legislação que disciplina essas atividades. A Unidade é administrativamente ligada à Diretoria do CCBS.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** As atividades de ensino são desenvolvidas na Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde (USPPS) o que possibilita aos estudantes do primeiro ao sexto ano conhecerem vários contextos profissionais em um ambiente protegido e com orientação, para exercitarem habilidades, competências e atitudes que serão posteriormente aplicadas no atendimento aos pacientes durante a prática profissional. Além desse laboratório, que pode ser considerado multiprofissional, outros laboratórios são utilizados de acordo com as demandas de aprendizagem como: de Neuroendocrinologia; de Farmacologia, Bioquímica e Biologia Molecular; de Fisiologia do Exercício; de Microscopia; de Nutrição e Metabolismo aplicados ao Exercício; de Procedimentos de Enfermagem; de Espirometria e Eletromiografia; de Fisioterapia cardiovascular, respiratória e em neuropediatria; de Plasticidade do Sistema Nervoso Central; de Eletrotermofototerapia; de Biologia Molecular; de Genética Bioquímica; de Imunogenética; de Anatomia; de Microbiologia e Parasitologia; de Patologia; de Atividades Expressivas e Psicomotricidade; de Cinesiologia e Cinesioterapia; de Saúde Mental.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** O laboratório de habilidades, denominado Unidade de Simulação da Prática Profissional de Saúde é uma combinação de espaços que simulam cenários da prática de cuidado à saúde (ambulatório, hospitalar e domiciliar) para o atendimento de pacientes simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos. A utilização de pacientes simulados (atores contratados que representam pacientes) permite a exploração de um

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

conjunto de ações e de saberes cujo objeto de estudo abrange o ser humano na sua dimensão psíquica, biológica e social, focalizando a realização de história clínica – anamnese e exame clínico geral. Tem uma área de 1.400 m<sup>2</sup> de área construída, além de uma área externa de 855,90 metros quadrados. Todos os espaços estão adequados e mobiliados para o que se propõem.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. 5  
NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito 5:** Os protocolos para uso de animais em pesquisa são avaliados pela Comissão de Ética na experimentação animal, segundo o que está previsto em lei. Os projetos de pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados na UFSCar são avaliados e regulamentados, pelas leis vigentes, pela Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) .

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

**Justificativa para conceito 5:** O Comitê de Ética em Pesquisa é cadastrado e homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) está inserido na estrutura administrativa da Pró-Reitoria Pesquisa, e é uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, independente, vinculada à CONEP do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Cumpre as determinações da Resolução 466/12 do CNS quanto aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. Todas as informações podem ser encontradas no endereço: [http://www2.ufscar.br/interface\\_frames/index.php?link=http://www.propq.ufscar.br/comissoes-de-etica/comite-de-etica-em-pesquisa-em-seres](http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.propq.ufscar.br/comissoes-de-etica/comite-de-etica-em-pesquisa-em-seres)

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.

**REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Sim. A IES tem como base as Diretrizes Curriculares do curso de medicina, em atenção à Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Sim, de maneira muito clara. Na UFSCAR, por exemplo, existem 200 alunos, em diversos cursos, incluindo o de Medicina, que são indígenas de diferentes regiões do País. Há inclusive trabalhos conduzidos com alunos da Medicina em grupos indígenas, com esforços para manutenção de suas tradições e cultura. Igualmente há no currículo vários momentos de encontro com o atendimento da Educação em Relações Étnico-raciais e enfoque da Cultura Afro-Brasileira.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) promove eventos com exposição, debates a respeito do tema, incentivando os estudantes a participarem como opções de atividades curriculares complementares. A UFSCAR recebe alunos refugiados de outros países, incluindo no curso de medicina, numa postura humanitária e respeitosa. Prega-se na IES respeitar todos os grupos sociais.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Há o chamado Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado da UFSCar, que cuida do tratamento do autista. Há também o Núcleo de Acessibilidade INCLUIR que, como sugere o nome, pretende eliminar barreiras de toda ordem, em direção à inclusão.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

<b>Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.</b>		
4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Dos 75 docentes do curso, 6 (seis) têm título de especialista, 17 são mestres e os restantes (52) são doutores.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> O NDE do curso está presidido pelo Coordenador, com mais cinco docentes, estando implantado de acordo com documentos apresentados e atas de reuniões, dentro da regulamentação vigente.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica ao curso de medicina.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> não se aplica ao curso de medicina.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP Nº 1/2011 (Letras). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Segundo a resolução CNE/CES Nº 02/2007, a carga horária mínima para os cursos de Bacharelado em Medicina é de 7.200 horas . A IES oferece 9570 horas (de 60 minutos cada hora-aula).		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> A Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial) é cumprida plenamente: ao longo de 6 (seis) anos, como tempo de integralização mínima, e 9 (nove) anos como tempo máximo de integralização.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> Sim, na IES encontramos rampas, elevadores em pontos estratégicos, piso tátil, banheiros adaptados, com um trabalho de inclusão de portadores de necessidades especiais, especialmente através da SAADE (Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade).		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.13. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b> O Decreto número 5626/2005, que determina a introdução ao currículo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), é atendido pela IES.		
<b>Critério de análise:</b>		
A IES se manifestou em relação ao requisito?		
4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. Nº 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais		NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** As informações acadêmicas são disponibilizadas on line e no PPC. Este se encontra na página on line da dMED (Departamento de Medicina) e na forma impressa na Secretaria da Coordenação do Curso e na Pró-Reitoria de Graduação. Além disto, há mensagens impressas e distribuídas em quadros de avisos estrategicamente distribuídos pela IES, incluindo a informação por banners.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A abordagem da educação ambiental está explícita no PPC e nos componentes curriculares como Educação Ambiental em Meio Rural, Integração: Sociedade, desenvolvimento e Ambiente, entre outros.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação, composta pelos Professores Adelino Moreira de Carvalho (coordenador) e Emília Pessoa Perez, cumpriu a avaliação do curso de bacharelado em Medicina na UFSCAR, campus universitário, cidade universitária, em São Carlos -SP, de 29 de outubro a 01 de novembro de 2017. Com vistas à Renovação de Reconhecimento de Curso, a Comissão Avaliadora chegou aos seguintes resultados nas três dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica: 4,8

Dimensão 2 - Corpo Docente: 4,5

Dimensão 3 - Infraestrutura: 4,9

Portanto, levando em conta os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, sob as orientações do MEC e das diretrizes da CONAES e desta presente avaliação, o Curso de Medicina da UFSCAR apresenta um perfil EXCELENTE, com conceito final 5 (cinco).

**CONCEITO FINAL**

5